



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Acta nº. 05/2010

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE,
REALIZADA EM 01.03.2010**

LOCAL: -----

Salão Nobre dos Paços do Concelho de Resende. -----

CONSTITUIÇÃO DO EXECUTIVO; -----

PRESIDENTE: -----

António Manuel Leitão Borges (PS); -----

VEREADORES: -----

Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS); -----

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD); -----

Maria Dulce Pereira (PS); -----

Albano António Alves dos Santos (PS); -----

Fernando Jorge Teixeira (PS); -----

Elsa Isabel Ferreira Rodrigues (PSD); -----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 10h20 quando o Senhor Presidente da Câmara deu início à reunião. -----

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

B.1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR; -----

O Senhor Presidente solicitou a dispensa da leitura da acta da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida. -----

Seguidamente, foi a referida acta colocada à discussão e sujeita a votação (na parte em que não tinha sido previamente aprovada em minuta), **tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

B.2. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA; -----

A **Câmara tomou conhecimento** de que as **receitas orçamentais**, constantes do Resumo Diário da Tesouraria, respeitante ao **dia 22 de Fevereiro de 2010, eram de 463.548,63€** (quatrocentos e sessenta e três mil, quinhentos e quarenta e oito euros e sessenta e três cêntimos) e as **operações**



de tesouraria de eram de 322.945,50€ (trezentos e vinte e dois mil, novecentos e quarenta e cinco euros e cinquenta cêntimos).-----

Tomou também conhecimento de que desde o início do ano houve de receita 1.420.178,93€ (um milhão, quatrocentos e vinte mil, cento e setenta e oito euros e noventa e três cêntimos), **de despesa cabimentada 9.591.683,18€** (nove milhões, quinhentos e noventa e um mil, seicentos e oitenta e três euros e dezoito cêntimos) e de **despesa paga 1.182.451,27€** (um milhão, cento e oitenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e um euros e vinte e sete cêntimos).-----

B.3. COMPETÊNCIA DELEGADA; -----

Não houve.-----

B.4. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA; -----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Disse que na página da CMR na Internet aparece a notícia de que a rede de abastecimento eléctrico foi reforçada com a conclusão das obras da subestação de Lamego, no entanto no sábado passado, dia 27 de Fevereiro, o concelho esteve cerca de duas horas sem energia e na outra margem do rio, que também sofria do mesmo mau tempo apenas houve dois breves cortes coma a duração de cerca de um minuto. Sugeriu que o Município deveria reclamar junto da EDP para que sejam tomadas as medidas necessárias. ----

Presidente da Câmara - Informou que a Câmara Municipal já tomou as devidas providências perante a EDP, salientando ainda que de facto era um dia de temporal e não foi só em Resende que houve falha de energia.-----

Vereadora Elsa Isabel Ferreira Rodrigues (PSD) – Relembrou que se trata aqui do interesse e bem estar de todos os Resendenses.-----

Presidente da Câmara – Reiterou o que disse anteriormente, ou seja, que tomou as providências adequadas. -----

C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”;-----

C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente a lista contendo assuntos para conhecimento do executivo.-----

Verificaram-se as seguinte intervenções:-----

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Fez notar que estamos no início do terceiro mês do ano e o Executivo apresenta a 3ª alteração ao orçamento e que se se mantiver o mesmo ritmo vamos ter 12 alterações ao orçamento para 2010. Entende que isto dá a sensação que quando se elaborou este documento não houve o rigor que era necessário e exigido para o efeito e vamos andar até ao fim do ano a fazer ajustes. Concretamente em relação à alteração



realizada verifica-se que a dotação para o projecto do Centro cívico de Miomães diminui 17.500€ no PPI, sendo a verba transferida quase na totalidade para a aquisição de veículos. Pelo exposto, solicitou que o Senhor Presidente o informasse se o Centro Cívico de Miomães deixou de ser prioridade para o Executivo. Questionou ainda como se consegue retirar 310.000€ de encargos com pessoal, sendo 130.000€ com Titulares de Órgãos Autárquicos, 100.000€ com pessoal em funções e 80.400 € em subsídio de refeição.-----

Presidente da Câmara - Prestou os esclarecimentos solicitados, remetendo para a documentação disponibilizada.-----

Tomado conhecimento.-----

C.2. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RESENDE – PEDIDO DE COLABORAÇÃO PARA A FISCALIZAÇÃO DA OBRA/EMPREITADA PARA A REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIO EXISTENTE PARA LAR RESIDENCIAL PARA DEFICIENTES;-----

Sobre o assunto em epígrafe, foi presente, para aprovação, um ofício a solicitar a nomeação de um Engenheiro dos Serviços Técnicos do Município, para proceder à fiscalização da obra em causa. -

Não se verificaram-se as seguintes intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, propor a elaboração de um Protocolo**-----

C.3. ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA PRÓ-RESENDE – PAGAMENTO DE IMI – BIBLIOTECA MUNICIPAL;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um ofício a solicitar o pagamento de 34,65€ de juros de mora, referente ao IMI.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.4. ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E DESPORTIVA DE CÁRQUERE – CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES;-----

Sobre o assunto em epígrafe, foi presente, para aprovação, um ofício a solicitar a cedência da Escola de Passos – Cárquere. Sobre o assunto foi emitida informação jurídica pela Técnica Superior Jurista, Dr^a Cesaltina Dias.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Sobre este assunto apresentou a seguinte declaração de voto: “Por princípio somos favoráveis a que as associações locais possam utilizar estes equipamentos. Mas, vou repetir o que já aqui disse, nota-se que há falta de uma estratégia do Executivo para a gestão destes equipamentos. Devia haver um regulamento claro e objectivo para a cedência destes equipamentos. Além disso dá a sensação que a cedência



das escolas é feita de acordo com a cor política de quem solicita. Isto é comprovado porque o Presidente da Junta de Feirão já fez um pedido idêntico e não foi atendido, depois foi o Grupo de Jovens e por último foi a Comissão Fabriqueira de Feirão a fazer o mesmo pedido sem que em qualquer das situações o pedido tenha sido atendido. Desta forma, votaremos contra, não contra o pedido desta associação em particular mas sim contra a forma como a o Sr. Presidente tem gerido a atribuição destes equipamentos, sem um plano estratégico e critérios objectivos sendo feita a cedência de forma pontual e discriminatória. Volto a frisar que a intenção de voto não é contra a Associação em causa mas sim contra o modo como estes processos são geridos.” -----

Presidente da Câmara – Reafirmou que não existe nenhuma atribuição casuística e que em relação a Feirão está em curso no Program LEADER “O Centro da Serra do Montemuro”. Referiu que há um conjunto de projectos de requalificação dos antigos espaços escolares numa lógica de aprovação.-----

Vereadora Maria Dulce Pereira (PS) – Salientou que o Município não faz mais que a sua obrigação ao apoiar estes pedidos e fá-lo com uma estratégia bem definida para todas as escolas vagas. Informou ainda que está prevista a execução de um Projecto que tem a ver com uma oficina de cerâmica, para reabilitar de novo as escolas e para recuperar a tradição da olaria em barro negro, cujo projecto vai ser intermunicipal.-----

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Afirmou que gostaria que ficasse bem claro que eram a favor que a Câmara ajudasse este tipo de Associações.-----

Presidente da Câmara – Considerou que na sua perspectiva esta oposição é uma oposição primária.-----

Vereadora Elsa Isabel Ferreira Rodrigues (PSD) – Disse que o Senhor Presidente lidava muito mal com a oposição e que fica muito nervoso com determinadas questões. Oposição é oposição e esta não se intimida facilmente.-----

Presidente da Câmara - Respondeu que a democracia é isto mesmo, a oposição tem a oposição sobre a maioria, e a maioria tem a oposição sobre a oposição.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (2 votos contra do PSD), aprovar a realização de uma Adenda ao Protocolo da anterior cedência.**-----

C.5. CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE RESENDE E A TUR AREGOS, EM, SA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a minuta do contrato.-----

Verificaram-se as intervenções:-----

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Disse que foi com espanto que verificou que durante o ano de 2010 esta empresa municipal irá desenvolver apenas 4 actividades. Ainda mais actividades que têm sido realizadas directamente pela Câmara nos últimos anos. Além disso, há várias competências que estão repetidas entre as duas empresas (TurAregos e Companhia das Águas) o que o leva a equacionar se serão necessárias duas empresas municipais.



Disse ainda que com esta forma procedimental ainda vamos ter uma empresa municipal para realizar a festa da labareda, outra para a festa da cavaca e para a festa da cereja e assim por diante. Concluiu dizendo que isto não lhe parece uma forma razoável de gerir as actividades e os dinheiros públicos e assim, votará contra a proposta em causa.-----

Presidente da Câmara – Esclareceu que é uma empresa que está no início da sua actividade, com competências delegadas pela Câmara. Que com esta situação não haverá aumento de custos para o município e que a empresa tem um conjunto de objectivos para executar, tais como arranjar parcerias e aumentar as próprias competências.-----

Vereadora Maria Dulce Pereira (PS) – Disse que havia duas questões fundamentais em jogo, como sejam, o facto da Tur Aregos ir potenciar a região de Caldas de Arêgos e a maior criação de emprego.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (2 votos contra do PSD), aprovar.**----

C.6. PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2010 - COMPANHIA DAS ÁGUAS DAS CALDAS DE AREGOS, E.M., S.A.-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, o Plano de Actividades e Orçamento para 2010.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Referiu que ressalta do Plano de Actividades da Companhia das Águas de Caldas de Arêgos, E.M., S.A., que serão expectáveis para o presente ano 1.500 aquistas. Ora sabendo os Vereadores do PSD que estes documentos são sempre feitos com perspectivas optimistas, o que significa que poderá não se atingir tal objectivo, isto contraria totalmente o estudo de viabilidade financeira apresentado pela Câmara para justificar a aquisição das Termas. O que está previsto nesse estudo para o ano de 2010 são 5.000 aquistas. No entanto, se se olhar para o número de funcionários, segundo as informações que têm, o estudo de viabilidade previa 30 funcionário para 2009 e 40 funcionários para o ano de 2010 mas, já em 2009, estavam a trabalhar mais de 40 pessoas. Ora, assim sendo, os custos de laboração são os previstos mas a receita irá ficar 70% abaixo do previsto no estudo, o que é um valor significativamente alto. Com estes dados interroga-se sobre como é que vai ser conseguida a viabilidade económica. Isto vem de encontro ao das dúvidas que expressou quando o assunto foi presente à Assembleia Municipal à um ano atrás. É lógico que uma empresa municipal não tem a mesma lógica de uma empresa privada, ou seja, ter como o objectivo o lucro rápido e volumoso, mas pelo menos deve ter receitas que cubram as despesas, o que manifestamente não será o caso. Apesar de tudo isto, continua a fazer votos para que a empresa, no futuro, seja um sucesso e contribua para o desenvolvimento quer de Caldas de Arêgos, quer do Conselho.-----

Presidente da Câmara – Respondeu que durante 20 anos os eleitos pelo PSD nunca foram capazes de fazer nada por Arêgos.-----



Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Informou que por força das dúvidas que ainda têm relativamente ao processo de aquisição das Termas, o seu voto será de abstenção.-----

Presidente da Câmara - Afirmou que enquanto Presidente da Câmara assumirá os custos em relação a estas questões e que no final do ano conversaremos novamente sobre este assunto.-----

Vereador Fernando Teixeira (PS) – Referiu que Caldas de Arêgos até agora não tinha saído do marasmo em que se encontrava, mas que num futuro próximo dará um salto qualitativo a todos os níveis uma prova deste facto é que várias Federações têm usado Caldas de Arêgos para estágios.---

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Informou que o PSD continuava a fazer votos para que Caldas de Arêgos seja um sucesso.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (2 abstenções do PSD), aprovar.-----**

C.07. PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2010 - TUR AREGOS, E.M., S.A.-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, o Plano de Actividades e Orçamento para 2010.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Invocou a argumentação utilizada no ponto anterior.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (2 votos contra do PSD), aprovar.----**

C.08. COMPANHIA DAS ÁGUAS DAS CALDAS DE AREGOS, E.M., S.A. - TABELA DE PREÇOS PARA 2010;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a Tabela de Preços a praticar em 2010.

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Vereadora Elsa Isabel Ferreira Rodrigues (PSD) - Fez um estudo ao comparar os preços aplicáveis em várias Termas do País, mais concretamente Termas de S. Pedro do Sul e Carvalhal, realçando a diferença mínima.-----

Presidente da Câmara – Referiu que a oposição tem sempre algo contra.-----

Vereador Albano António Alves dos Santos (PS) – Salientou que o PSD não tem orgulho no passado nem credibilidade no presente.-----

Vereador Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS) – Referiu que a oposição, uma vez que está contra, deveria fazer um estudo de viabilidade.-----

Vereadora Elsa Isabel Ferreira Rodrigues (PSD) – Retorquiu que o referido estudo, deveria ser a Câmara a fazê-lo mas esta está nervosa e pouco preparada.-----

Presidente da Câmara – Disse que a oposição é uma oposição primária.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (2 votos contra do PSD), aprovar.----**



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

C.09. CALDAS DE AREGOS – ARRANQUE DE PROGRAMA PRELIMINAR;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, uma proposta da autoria do Senhor Presidente da Câmara.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Disse que afinal o Senhor Presidente também gosta de nomes pomposos. Mas neste caso, é um nome pomposo que, em sua opinião, vem fora de tempo. Este tipo de estudo deveria ter sido feito ou antes da compra ou, pelo menos, logo a seguir à aquisição. No entanto, só passado um ano após a aquisição do equipamento é que se chega à conclusão que é necessário estudar qual o modelo de gestão a implementar. Se o Senhor Presidente tinha tantas certezas nas orientações estratégicas que apresentou o que aconteceu entretanto para manifestar dúvidas quanto ao modelo de gestão a implementar? E se este estudo concluir que opções que já foram tomadas e que implicaram custos não foram as melhores opções? Então, andou-se a desperdiçar dinheiro. Quando a Câmara adquiriu as Termas não teria sido necessário contratar pessoas com Know-How na área do termalismo e que podiam perfeitamente ter feito este trabalho sem ser necessário fazê-lo agora e pagando a uma empresa para isso? Não era lógico que o plano de actividades já contemplasse as decisões que este documento vai originar? Por último, questionou se este documento não será o primeiro passo para entregar o balneário a privados.

Presidente da Câmara – Esclareceu que o que está em causa é avaliar depois da obra feita em Caldas de Arêgos, determinando o valor e avaliando os activos, o modelo de gestão empresarial e a parceria público-privada, própria da sua actividade.-----

Vereadora Elsa Isabel Ferreira Rodrigues (PSD) – Questionou se foi entregue na autarquia algum projecto para Caldas de Arêgos.-----

Presidente da Câmara – Respondeu que não, que foi entregue apenas um PIP (pedido de Informação Prévia) para um hotel em Caldas de Arêgos.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (2 votos contra do PSD), aprovar.**---

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião, eram 12h00, tendo sido aprovados em minuta todos os assuntos submetidos a decisão do órgão. -----

E eu, _____, Chefe da Divisão Administrativa e de Serviços Urbanos, a redigi e subscrevo. -----

Engº António Manuel Leitão Borges
Presidente da Câmara Municipal

Dr. António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DASU